

Miguel Laranjeiro fez balanço de actividade parlamentar

Preocupações de sempre dois anos depois

Bela Araújo

bela.araújo@jornalcomercio.com

A luta pela melhoria da qualidade de vida e as preocupações de há dois anos atrás são as mesmas. Miguel Laranjeiro fez o balanço da actividade parlamentar dos deputados eleitos pelo Círculo Eleitoral de Braga e mostrou-se convicto de que o nosso Distrito tem vantagens em relação a outras regiões do país.

A luta pela qualificação das pessoas, como ferramenta indispensável para a promoção do emprego de qualidade, as questões sociais e o desenvolvimento económico na região mantêm-se como preocupações dos deputados do PS eleitos pelo Círculo Eleitoral de Braga. A ideia foi transmitida na conferência de imprensa, na última segunda-feira, em que o deputado Miguel Laranjeiro fez o balanço de dois anos de actividade parlamentar. Na oportunidade Miguel Laranjeiro quis frisar, relativamente à acção nacional do Governo, "uma certa cultura de exigência, rigor e indução de confiança na sociedade portuguesa que pareceu ao Partido Socialista essencial para o País".

No que diz respeito ao Distrito e ao Concelho, o parlamentar destacou "o alargamento dos cursos profissionalizantes e tecnológicos nas escolas secundárias. Tem havido por parte das próprias escolas um empenho grande de que é uma via fundamental para combater o abandono e o insucesso escolares". Relativamente aos centros de novas oportunidades, no Distrito existem 19, sendo que em Guimarães tem 3. Uma medida que hoje está em projecto-piloto em 0 casos no País, é o alargamento da certificação do 9º para o 12º ano. Os Centros de



Novas Oportunidades, antigos Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, certificavam ao nível do ensino básico. Mas há neste momento centros, em todo o País e no Distrito também, a iniciar este processo de certificação ao nível do secundário".

Miguel Laranjeiro fez também referência ao Programa PARES sendo que "Braga foi dos distritos que receberam mais candidaturas e mais apoios a instituições através do projecto. Teve no total 26 participações, sendo que Guimarães recebeu sete apoios nesta primeira fase e a segunda está já a decorrer". No que concerne ao complemento solidário a idosos, no Distrito "existem mil e 400 contemplados, com 80 ou mais anos". Sobre o Rendimento Social de Inserção o Deputado fez saber que no Distrito existem actualmente 15 mil 460 beneficiários, de um total no País que anda à volta dos 260 mil. Em Guimarães são 2 mil 872. Números que correspondem, em termos distritais, a 5 mil e 57 agregados familiares e no nosso Concelho a 942. De resto, a componente de inserção do RSI também tem vindo a destacar-se. No Distrito, "os acordos de inserção são, neste momento, 4

mil e 52, atingindo 10 mil 190 beneficiários, e em Guimarães são mil e 51 pessoas inscritas nestes acordos".

Um Distrito de vantagens

Na opinião dos Deputados socialistas eleitos pelo Círculo de Braga, o Distrito tem "vantagens comparativas" com muitas regiões do País o que "importa agarrar". Desde logo o facto de "termos

instituições na área do conhecimento e do saber que são de referência. Falo na Universidade do Minho, mas também posso falar de outras instituições do ensino superior ou do Centro Tecnológico Têxtil. Temos empresas de referência no mercado, não só nas áreas tradicionais, mas também em áreas emergentes". Por outro lado, "há uma população jovem, situa-

ção que é muitas vezes muito mais complicada em várias zonas do País, como acontece com a zona do Interior". Lembrou ainda o empreendedorismo porque "somos uma região que tem iniciativa. Temos também uma identidade cultural forte e também estamos nos eixos principais de comunicações nacionais, sejam rodoviárias ou até ferroviárias". Portanto, pode-

se aliar "conhecimento, ciência, tecnologia e saber com património, identidade, cultura". E os exemplos de como nestes dois anos este tipo de aliança estratégica tem sido implementada passam pela "instalação do Instituto Ibérico de Investigação no Distrito; o apoio ao avanço no Parque de Ciência e Tecnologia e até na instalação de um laboratório europeu de excelência que está já em construção; a indicação de Guimarães como Capital Europeia da Cultura; a passagem prevista e assumida do comboio de alta velocidade pelo Distrito; a conclusão de duas vias que também nos abrangem que foram a A11 e A28; o papel da Universidade do Minho integrando a linha da frente do plano tecnológico e dos acordos com o MIT. Somos já o Distrito que começa a poder jogar um papel na área da saúde", portanto, factores "comparativos e competitivos que também nos devem orgulhar na perspectiva de lutar pela sua melhoria e por essa via a melhoria da qualidade de vida dos nossos concidadãos".